

Sermão 414

A Paixão do Senhor II.

Para o segundo domingo de Páscoa.

Santo Agostinho

Análise

Resumo da história da Paixão. Jesus Cristo preso pelos judeus. O Salvador coroado com espinhos e debochado como rei. Jesus Cristo coberto por cusparadas, assassinado e crucificado. Jesus Cristo nos infernos. Jesus Cristo ressuscitando.

01 – Um resumo da Paixão do Senhor.

Neste dia sagrado, é para mim, meus irmãos, um prazer muito doce falar com vocês sobre a Paixão do Salvador e sua Ressurreição. Lembremos brevemente os fatos na ordem em que eles ocorreram, pois a verdade só pede que seja exposta.

Sabemos todos perfeitamente que Jesus Cristo foi vendido, que os judeus o compraram daquele que devia entregá-lo, que o preço da traição foi devolvido aos compradores sacrílegos, que o corpo do traidor Judas ficou suspenso entre o céu e a terra, que Jesus Cristo foi levado perante o tribunal, que a mulher de Pilatos, advertida em sonho, certificou junto a seu esposo a inocência Daquele que ele iria

julgar, que Pilatos lavou suas mãos para protestar inocência quanto ao sangue daquele justo, que Barrabás, um notório malfeitor, foi posto em liberdade e que Jesus, depois de ter sido flagelado, foi conduzido ao Calvário para ali morrer.

Ó gênero humano! O que você fez? Mesmo assim o espírito se volta para o lado que os judeus cobriram com uma vergonhosa culpa.

02 – Jesus é preso.

No momento em que um bando de pessoas más, armadas com espadas e porretes, saiu durante a noite para prender Jesus, o Senhor foi ao encontro delas, pois ele conhecia suas intenções.

De acordo com o texto do Evangelho de São João, o Salvador ficou de pé diante deles e, no entanto, eles não deixaram de dizer: “Buscamos a *Jesus de Nazaré*¹”. Eles procuravam então a Luz nas trevas da noite, mas as trevas não viam a Luz nas trevas.

Então, meus irmãos, escutemos o que a Luz da Luz diz às trevas *que andavam no meio da sombra da morte*²: *A quem buscais?* E as trevas responderam à Luz: *A Jesus de Nazaré*. O Salvador disse então: *Sou eu. Quando Jesus lhes disse “Sou eu”, recuaram e caíram por terra.*

¹ João 18: 5.

² Salmo 22: 4.

Eles caíram todos nas trevas e se tornaram como que um monte de trevas. Mas, como a Luz ilumina as trevas, ela os levantou, para lhes mostrar a paciência de sua humildade.

Perguntou-lhes ele, pela segunda vez: “A quem buscais?” Disseram: “A Jesus de Nazaré”. Replicou Jesus: “Já vos disse que sou eu”³.

Ó judeus cegos! Vocês ouviram sua voz e vocês caíram por terra. Vocês foram erguidos, mas não o reconheceram. Quem é então Aquele que vocês procuram e em presença de quem vocês caíram por terra?

Foi Jesus de Nazaré que vocês se apressaram em prender para crucificar. Onde veio então esse pavor que os derrubou? Que ameaça da parte dele pôde abalar vocês? Vocês o ouviram ameaçar vocês? O que ele tinha então de tão terrível? Ele só falou e vocês caíram. O que acontecerá então com vocês quando ele vier para julgar vocês com todo o poder dele?

Onde estavam as espadas e os porretes que vocês carregavam? Essas espadas e esses porretes caíram então com vocês e se o Salvador não tivesse permitido que vocês se levantassem, vocês ainda estariam com suas caras no chão.

³ João 18: 4-8.

Ora, Jesus Cristo quis mostrar a vocês que tudo é possível ao seu poder infinito e que foi por livre e espontânea vontade que ele se entregou às mãos de vocês.

03 – Jesus recebe uma coroa de espinhos.

Ó lama, ó terra, ó cinza! É isto então o que vocês retribuem ao criador de vocês? Por ter lhes dado a existência, é assim que vocês lhe demonstram reconhecimento?

Ó nação sacrílega! Vocês reuniram um grupo grande de carrascos e foram então para o triste espetáculo da cruz. Vocês todos estiveram presentes lá, para que fosse provado que todo o povo participou desse horrível sacrilégio.

A confissão de vocês será ouvida e aqueles que cometeram o crime receberão seu castigo.

Fingindo desejar um rei, vocês zombaram do cativo de vocês e, como forma de deboche, jogaram sobre seus ombros um farrapo púrpura. Mas, nesse trapo vermelho brilha o sangue da Paixão do Salvador.

Vocês cingiram a testa dele com uma coroa de espinhos longos e afiados, para realizarem estas palavras da Escritura: *Quando eu esperava ver minha vinha produzir uvas, só deu espinhos*⁴.

⁴ Isaías 5: 4 (Septuaginta). *Dióti émeina tou poiúsaí stafylín epoúsen dé akánthas.*

Como se fosse um cetro real, um caniço foi colocado na mão dele, para novamente insultar sua dignidade real. Mas estava escrito: *Não quebrará o caniço rachado, não extinguirá a mecha que ainda fumega* (ou seja, a crueldade dos perseguidores), *até que tenha estabelecido seu julgamento sobre a terra e até que as nações tenham esperança em seu nome*⁵.

04 – Jesus é cuspido, morto e crucificado.

O rosto do Salvador foi atacado por golpes vergonhosos, sua testa sagrada foi manchada por infames cusparadas, como havia sido anunciado pelo Profeta: *Aos que me feriam, apresentei as espáduas e, as faces, àqueles que me arrancavam a barba. Não desviei o rosto dos ultrajes e dos escarros*⁶.

A cruz em seguida é colocada em seus ombros, de acordo com outras palavras: *Ele tomou sobre si nossas enfermidades e carregou os nossos sofrimentos*⁷.

Após todas estas ignomínias, o Salvador foi pendurado na cruz. Suas mãos e seus pés foram furados com pregos e fixados na cruz, de acordo com estas outras palavras: *Pregai vosso medo em minhas carnes. Vossos decretos inspiram-me temor*⁸.

⁵ Isaías 42: 3 e 4 (Septuaginta). *Thí epí tís gís krísin kaí epí tó onómati aftoú éthni elpióusin.*

⁶ Isaías 50: 6.

⁷ Isaías 53: 4.

⁸ Salmo 118: 120.

Para saciar sua sede, deram-lhe uma esponja embebida com fel e vinagre, para que se cumprisse esta profecia: *Puseram fel no meu alimento e, na minha sede, deram-me vinagre para beber*⁹.

Após tantos ultrajes, o Salvador lançou para Deus este grito solene: *“Eli, Eli, lammá sabactáni?”* - *o que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”*¹⁰

Escutem, príncipes da supertição judaica e fixem sobre estas palavras a atenção dos seus corações ímpios! Desde que vocês afastaram Deus da humanidade, o crime de vocês pede vingança na cruz. A carne de vocês já começa a reconhecer o castigo que ela merece, ao consumir o divórcio de vocês com Deus.

Mas, eis que chega o momento em que o Salvador dá o último suspiro. Logo então: *Desde a hora sexta até a nona, cobriu-se toda a terra de trevas*¹¹.

Todos os elementos estremeçeram diante do crime que foi cometido. A atmosfera escureceu, já que o sol retirou sua luz, para não ser testemunha do atentado cometido pelos judeus, mas, ao se recusar a contemplar o crime deles, ele só tornou mais clara a vergonha que os cobrirá para sempre.

⁹ Salmo 68: 22.

¹⁰ Mateus 27: 46.

¹¹ Mateus 27: 45.

05 – Jesus desce ao inferno.

O que direi mais? Depois de ter cumprido sua missão na terra, Jesus Cristo dirige seus passos rumo ao inferno, fazendo-se preceder por uma luz esplendorosa. As leis naturais ordinárias são mudadas. A terra, durante o dia, se vê tomada pelas trevas, enquanto que a noite eterna dos infernos é substituída por uma claridade totalmente divina. Com o Senhor, a luz passa do nosso mundo exterior para a morada interior das almas.

Portanto, não podemos duvidar: Deus não precisa da luz exterior para sondar os infernos, pois, *Deus é luz e nele não há treva alguma*¹².

Então, no inferno se fez, de uma maneira esplendorosa, a aplicação dos méritos de Jesus Cristo. Os judeus cegos continuam mergulhados em profundas e culposas trevas e os mortos recebem, ao mesmo tempo, a indulgência e a luz.

Judeus infelizes! Pensem nos muito justos castigos que esperam vocês. Em vida, vocês entregaram e traíram a Luz dos Vivos. Que trevas não serão então a partilha de vocês depois da morte de vocês?

Seja como for, Jesus Cristo, rejeitado pelos judeus, é recebido nos infernos. Essa estranha aparição e a luz que a anuncia provocam

¹² 1 João 1: 5.

a perturbação nos porteiros ímpios que guardam a entrada dessa morada.

Aqueles que precederam o Senhor foram subitamente tomados pelo terror. Nenhum deles se lembrou da função que tinha que cumprir. A alma de Jesus Cristo estava rodeada por uma luz tão viva que os guardas tenebrosos, olhando dos fundos dos seus antros, se perguntaram quem era Aquele cuja presença os fazia fugir.

Apesar da rapidez da fuga deles, eles não puderam escapar dessa luz temível que os perseguia. Assim, girando para trás, eles se jogaram com precipitação e em desordem para seus recantos mais profundos, pisoteando diante deles as almas dos infelizes cativos presos naqueles lugares e fazendo para eles mesmos abrigos para melhor dissimular seus medos e suas presenças.

Quem não se admira aqui com o poder de Jesus Cristo que foi acorrentar os tiranos dos infernos e devolver a luz da sua graça libertadora aos justos que há séculos esperavam sua libertação?

A presença de Nosso Senhor Jesus Cristo assegura o cumprimento de seus desejos. Todas essas almas justas recebem dele a indulgência e a liberdade e até mesmo, para dar à sua ressurreição as provas mais contundentes, à sua voz, muitas dessas almas retomam seu invólucro mortal e aparecem nas ruas de Jerusalém¹³.

¹³ Cf. Mateus 27: 52 e 53.

06 – Jesus ressuscita.

Jesus Cristo ressuscitou então hoje, com todo o brilho do triunfo e da vitória, pois, depois de ter derrotado na terra a antiga serpente, sedutora do gênero humano, ele acaba de acorrentá-la nos infernos e destruir seu poder.

Assim, nesta grande solenidade da Ressurreição, devemos, meus irmãos, exultar com uma alegria totalmente espiritual, para que mereçamos viver com ele na vida eterna.



Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Première supplément. Deuxième section. Sermons sur le propre du temps II. Trente-neuvième sermon.

Conteúdo

Sermão 414	1
Análise.....	1
01 – Um resumo da Paixão do Senhor.....	1
02 – Jesus é preso.	2
03 – Jesus recebe uma coroa de espinhos.	4
04 – Jesus é cuspid, morto e crucificado.	5
05 – Jesus desce ao inferno.	7
06 – Jesus ressuscita.	9
Créditos.....	10
Conteúdo.....	11